



A ERA DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS NA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA¹

The Age of Artificial Intelligences in Mechanical Reproduction

BRUM, Anna Carolina de Sá

Bacharel em Jornalismo; Centro Universitário Estácio Juiz de Fora (UNESA)
annacarolina1697@outlook.com

RESUMO

Walter Benjamin (2018) propôs que uma obra de arte era única a partir do momento que sai das mãos do artista. Isso era o que ele entendia por Aura (Benjamin, 2018). Esta Aura era a essência da obra, seu *ethos* (Geertz, 1989) que carrega toda sua legitimidade única. O problema ocorre quando a reprodução em massa dessa obra se torna o meio de capital na máquina capitalista e industrial. Com o avanço das tecnologias, a reprodutibilidade de qualquer obra se tornou viável. Obras de Van Gogh são utilizadas em réplicas, produtos de cozinha e até mesmo capas de celular. A Aura de sua obra se perdeu na Indústria Cultural (Adorno; Horkheimer, 1985). Dentro dessa Aura perdida a Indústria Cultural produz uma reprodutibilidade técnica em que a arte pela arte se perde. O *Campos* (Bourdieu, 2021) artístico perde toda sua Aura ao compreender a arte como meio de produção e não mensagem da arte (McLuhan, 1964). O século XXI traz mais problemáticas do que a Paris do século XIX e seus vitrais traziam para a Europa intelectual da época de Benjamin. Com as Inteligências Artificiais, é possível criar algo novo com poucos cliques e comandos. Essa criação tende a ser vista como autoral da IA. Entretanto, o que artistas atuais alegam é que essas Inteligências buscam na Aura das obras já existentes meios de reproduzir o que se entende como

¹ Pesquisa independente (sem vínculo a programas institucionais).



autoral, entretanto, é só a Indústria Cultural 4.0. Diante deste cenário, a aura da obra se perde, pois já não se trata de uma produção autêntica. Como metodologia de pesquisa neste trabalho, buscamos uma análise do discurso (Bardin, 2016) destes artistas através de principais portais de notícias brasileiros essa disputa entre a Indústria Cultural 4.0 (que utiliza das novas tecnologias para a reprodução da cultura de massa) e os artistas que ainda produzem a Aura em suas obras. Para isso elencamos três matérias produzidas pelo Uol, Época/Globo e BBC Brasil. As notícias foram produzidas entre 12 de janeiro até 20 de julho de 2023. Nelas podemos analisar que artistas se sentem roubados por terem suas obras nos bancos de dados dessas inteligências artificiais. Assim, créditos e pagamentos não são repassados para os artistas e as grandes empresas que acabam lucrando com a reprodução de uma arte sem vida que parte de Auras de artistas que se tornam desconhecidos. Diante disso, é importante refletir sobre o uso dessas IA's no cotidiano, pois ainda é muito frágil o entendimento do que foi produzido por um humano ou por uma máquina. Também é importante ponderar sobre o acesso dessas inteligências aos conteúdos que estão expostos no ciberespaço (Lévy, 1999), pois as obras de artistas reconhecidos ou não, que estejam dentro das redes acabam sendo usadas como base para novas criações das IA's, mesmo que sem uma autorização.

Palavras-chave: Aura; Reprodutibilidade; Inteligência Artificial; Indústria Cultural.

Referências

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. A Indústria Cultural: O Esclarecimento como Mistificação das Massas. *In.*: ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BENJAMIN, W. **A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica**. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2018.

BOURDIEU, P. **Sociologia Geral vol. 2: Habitus e campo**. Petrópolis: Vozes, 2021.

FAUSTINO, R. Artistas protestam contra uso de suas obras para alimentar inteligência artificial. **Época Negócios**, São Paulo, 12 jan. 2023. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/tecnologia/noticia/2023/01/artistas-protestam-contra-uso-de-suas-obras-para-alimentar-inteligencia-artificial.ghtml>> Acesso em 19 set. 2023.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

JOHN, P.; HUTCHISON, C. 'Minha obra foi copiada por IA mais do que a de Picasso'. **BBC News Brasil**, São Paulo, 20 jul. 2023. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cq42vdygqxo>> Acesso em: 19 set. 2023

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999.

MCLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.

UOL. Artistas lutam contra programas de IA que copiam seus estilos. **Tilt Uol**, São Paulo, 29 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/afp/2023/03/29/artistas-lutam-contra-programas-de-ia-que-copiam-seus-estilos.htm>> Acesso em: 20 set. 2023.